

Relatório sobre o mercado de

Café

setembro 2018



ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ

Mercado de café fecha 2017/18 com excedentes

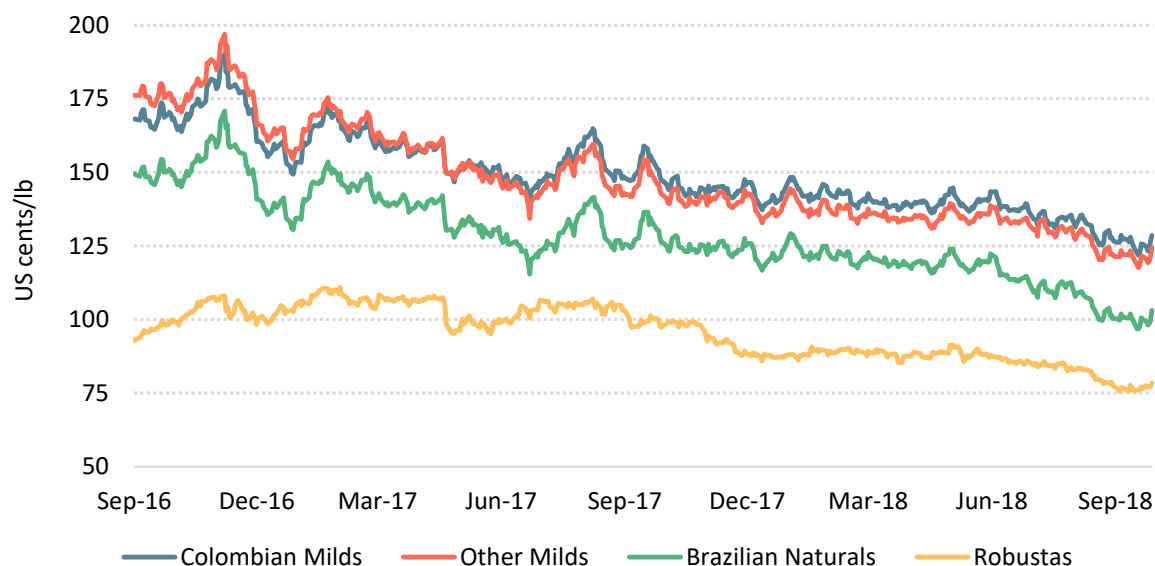
Estima-se que no ano cafeeiro de 2017/18 a produção mundial de café aumentou 5,7%, para 164,81 milhões de sacas, pois a produção de Arábica cresceu 2,2%, para 101,82 milhões, e a de Robusta 11,7%, para 62,99 milhões de sacas. A maior oferta no ano cafeeiro de 2017/18 se reflete no aumento dos embarques de agosto de 2018, quando as exportações globais aumentaram 6,3% em relação a agosto de 2017, registrando 11,1 milhões de sacas. Estima-se que no ano cafeeiro de 2017/18, o consumo mundial aumentou 1,8%, para 162,23 milhões de sacas, sendo excedido pela produção em 2,58 milhões. Esse superávit contribuiu para os preços baixos da temporada. O indicativo composto da OIC caiu para 98,17 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em setembro de 2018, 4,1% abaixo da média de agosto de 2018, e a média mensal mais baixa desde outubro de 2006, que foi de 95,53 centavos. Os indicativos de todos os grupos caíram pelo quarto mês consecutivo em setembro de 2018. A maior queda foi da média dos Robustas, que caiu 5%, para 76,70 centavos, seguida pela dos Naturais Brasileiros, que caiu 4,4%, para 99,87 centavos.

Figura 1: Preço indicativo composto diário da OIC



A tendência dos preços do café continuou baixista, e a **média mensal do indicativo composto da OIC caiu para 98,17 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em setembro de 2018**, 4,1% abaixo do mês anterior. Essa foi a média mais baixa do indicativo composto desde outubro de 2006, quando ele só registrou 95,53 centavos. Em setembro de 2018, o preço indicativo composto diário se manteve abaixo de 100 centavos até 28 de setembro, quando ele alcançou 100,83 centavos. Em 18 de setembro, o indicativo composto diário registrou 95,87 centavos, seu valor mais baixo do mês.

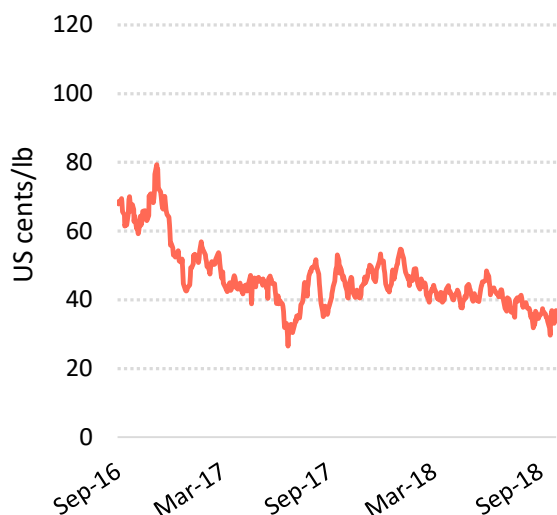
Figura 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

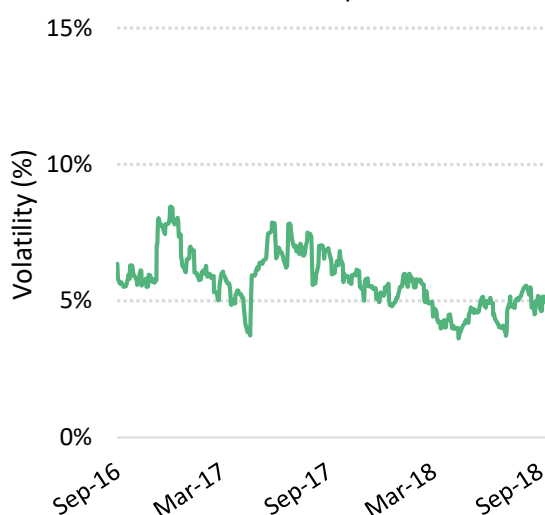
Em setembro de 2018 os preços indicativos de todos os grupos caíram em relação a sua média de agosto. A maior queda, de 5%, foi a da média dos Robustas, que caiu para 76,70 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, seguida por 4,4% da média dos Naturais Brasileiros, que caiu para 99,87 centavos. Ao contrário dos indicativos dos grupos dos Arábicas, o indicativo dos Robustas se manteve baixo em períodos recentes. Entre março de 2009 a maio de 2010, a média mensal dos Robustas foi inferior à que se registraria em setembro de 2018, variando entre 67,25 e 76,31 centavos. A média mensal dos Naturais Brasileiros, porém, não havia caído para menos de 100 centavos desde outubro de 2006, quando ela só alcançou 99,23 centavos. A média dos Suaves Colombianos desceu 3,3%, registrando 125,74 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, e a dos Outros Suaves desceu 3,2%, registrando 121,18 centavos. O ponto baixo mensal anterior dos Suaves Colombianos foi em agosto de 2007, quando a média do grupo caiu para 125,22 centavos; e o ponto baixo dos Outros Suaves foi em julho de 2007, quando a média atingiu 117,63 centavos. A arbitragem média, medida nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres, desceu 3,8%, passando a 34,80 centavos em setembro, o terceiro mês consecutivo de queda. A volatilidade intradiária do preço indicativo composto da OIC, porém, subiu 0,2 ponto percentual para 5,4%, devido a aumentos da volatilidade intradiária dos indicativos de todos os grupos, com exceção dos Naturais Brasileiros.

Figura 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

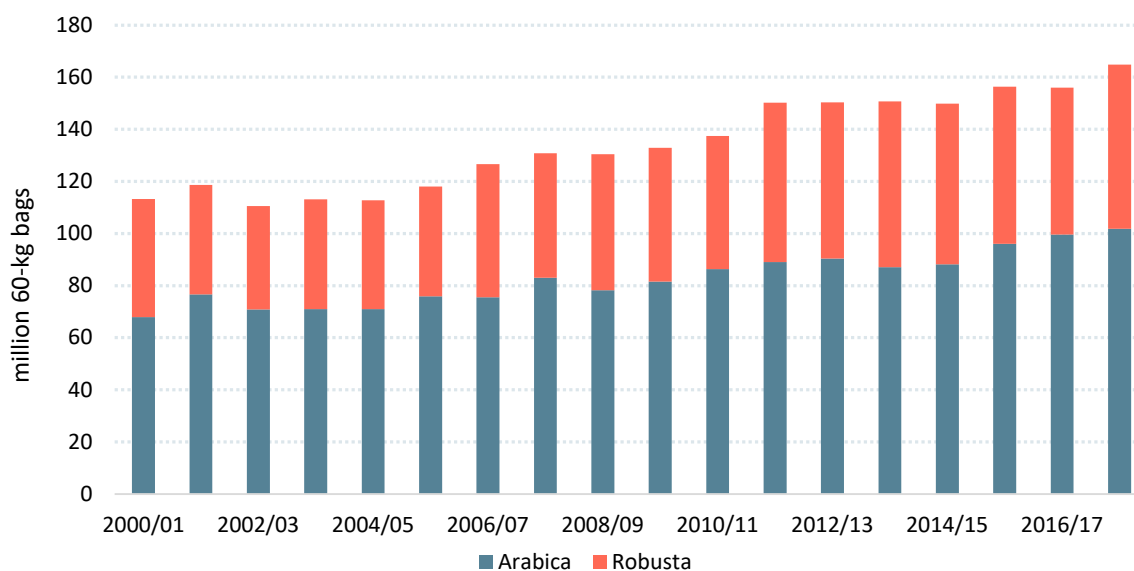
Figura 4: Volatilidade da média móvel de 30 dias do indicativo composto da OIC



© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

Calcula-se que no ano cafeeiro de 2017/18 a produção mundial de café aumentou 5,7%, alcançando um volume de 164,81 milhões de sacas, que inclui parte da nova safra dos produtores com anos-safra com início em abril e julho. Embora a produção tanto de Arábica quanto de Robusta tenha aumentado em 2017/18, o maior crescimento produtivo foi do Robusta, de 11,7% em relação a 2016/17, equivalendo a 62,99 milhões de sacas. O crescimento foi sobretudo no Vietnã, onde se estima que a produção de Robusta alcançou 28,03 milhões de sacas (+15,5%), e no Brasil, onde ela continua a se recuperar, tendo aumentado 16,1% e alcançado 13,46 milhões de sacas em 2017/18. Na Índia, que produz os dois tipos de café, estima-se que o aumento do Robusta foi de 12,3%, para 4,09 milhões de sacas, graças a precipitações suficientes e a maior disponibilidade de água para irrigação.

Figura 5: Produção global de café



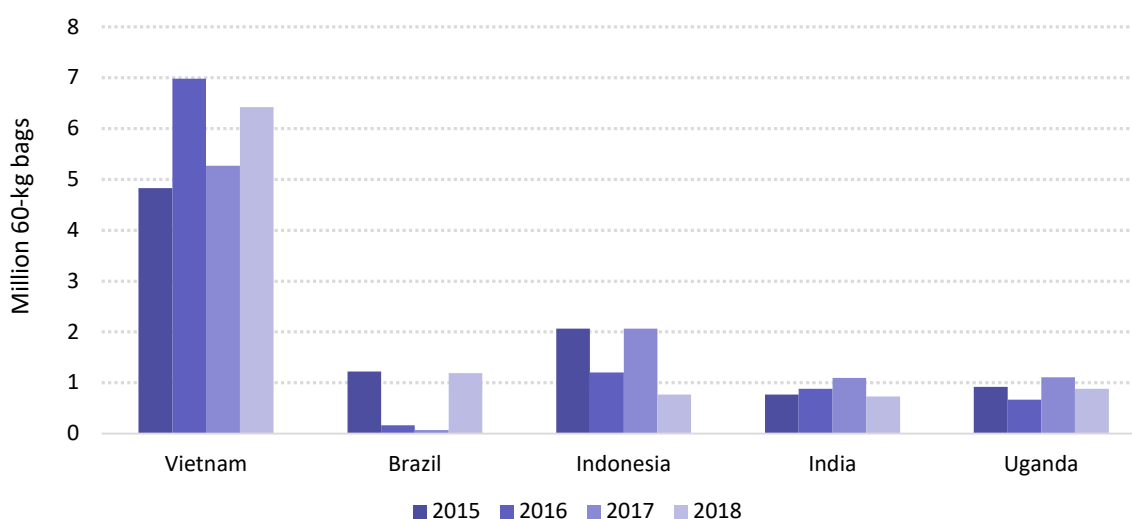
© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

Estima-se que a produção de Arábica aumentou 2,2%, para 101,82 milhões de sacas. A produção da Colômbia é estimada em 14 milhões de sacas, 4,3% menos que no ano cafeeiro de 2016/17, devido a condições meteorológicas desfavoráveis. Apesar disso, a produção dos quatro maiores produtores de Arábica aumentou. Estima-se que a produção de Arábica do Brasil no ano cafeeiro de 2017/18, incluindo parte da nova safra, aumentou 3,5%, perfazendo 44,23 milhões de sacas. A produção de Honduras é estimada em 7,7 milhões de sacas, 3,3% acima de 2016/17, assinalando o quarto ano consecutivo de aumento. A Etiópia colheu 7,65 milhões de sacas, conseguindo um aumento de 4,8% em relação ao último ano cafeeiro. No Peru, estima-se que a produção de Arábica aumentou 0,8%, passando a 4,29 milhões de sacas.

O aumento dos embarques reflete a maior oferta de café no ano cafeeiro de 2017/18. **Em agosto de 2018, as exportações globais de todos os tipos e formas de café cresceram 6,3% em confronto com agosto de 2017, alcançando 11,1 milhões de sacas.** Os embarques de Arábica aumentaram 6,7%, para 6,95 milhões de sacas, e os de Robusta aumentaram 5,7%, para 4,16 milhões. O aumento dos embarques de Arábica deve-se em grande parte aos dos Naturais Brasileiros, que em agosto de 2018 subiram 14,7%, passando a 3,3 milhões de sacas, enquanto os embarques de Suaves Colombianos diminuíram 11,6%, para 1,11 milhão.

Nos 11 primeiros meses do ano cafeeiro de 2017/18, o volume das exportações mundiais de café foi 1,6% maior que no mesmo período do ano cafeeiro de 2016/17. O volume de Arábica embarcado de outubro de 2017 a agosto de 2018 foi 0,2% superior ao embarcado no mesmo período de 2016/17, pois o embarque de maiores volumes de Outros Suaves contrabalançou o de menores volumes tanto de Suaves Colombianos quanto de Naturais Brasileiros.

Figura 6: Exportações de Robusta verde de junho a agosto



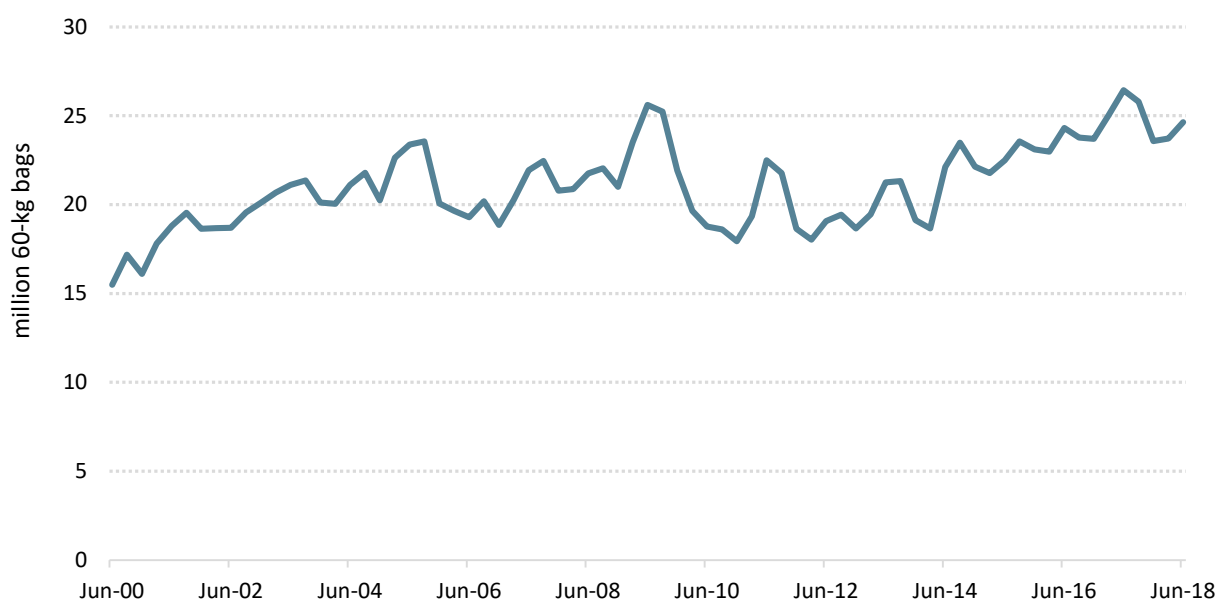
© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

As exportações de Robusta aumentaram 3,9%, para 42 milhões de sacas, de outubro de 2017 a agosto de 2018. O volume total das exportações de Robusta verde aumentou a cada mês desde maio

de 2018. O Brasil embarcou 1,19 milhão de sacas de Robusta verde de junho a agosto de 2018, 17 vezes mais que no mesmo período há um ano, ou 78,8% dos embarques de outubro de 2017 a agosto de 2018. No Vietnã o ano-safra se aproxima do fim, e os embarques de Robusta verde continuam altos, alcançando um volume estimativo de 6,43 milhões de sacas de junho a agosto de 2018, 21% acima de 2017. A Indonésia foi o terceiro maior exportador de Robusta verde de junho a agosto de 2018, seus embarques alcançando 0,77 milhão de sacas. Esse volume está 62,9% abaixo do volume embarcado no mesmo período em 2017, pois o aumento do consumo interno no país e níveis neutros de produtividade reduziram o volume disponível para exportação. Durante o mesmo período Uganda embarcou 0,88 milhão de sacas de Robusta verde e a Índia embarcou 0,73 milhão.

Estima-se que no ano cafeeiro de 2017/18 o consumo aumentou 1,8%, para 162,23 milhões de sacas, e que a produção de café excedeu esse volume em 2,58 milhões. Esse superávit contribuiu para os preços baixos da temporada, e no período de outubro de 2017 a setembro de 2018 a média do preço indicativo composto foi de 111,51 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. Em contraste, a média do indicativo composto em 2016/17 foi de 132,43 centavos, refletindo um déficit de 3,43 milhões de sacas nesse ano cafeeiro. Acresce que no ano cafeeiro de 2017/18 as exportações aumentaram em relação a 2016/17, um ano em que volumes recordes de exportação já se haviam registrado. Isso colocou ainda mais pressão sobre os preços, pois, apesar de um consumo crescente, o mercado estava bem suprido no início do ano. Os estoques de café verde nos países importadores, nos portos livres inclusive, se mantiveram altos nos últimos dois anos. Após alcançar 17,94 milhões de sacas no final de dezembro de 2010, eles foram subindo, e no final de junho de 2017 registravam um volume recorde de 26,44 milhões. No final de junho de 2018 os estoques de café verde nos países importadores haviam diminuído para 24,64 milhões de sacas, mas esse foi o terceiro maior volume no final de junho dos últimos 18 anos.

Figura 7: Estoques de café verde nos países importadores no final do trimestre (incluindo estoques não especificados na UE)



© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Sep-17	124.46	151.47	146.56	129.67	99.18	135.95	89.69
Oct-17	120.01	144.26	140.71	124.55	98.39	131.00	88.38
Nov-17	117.26	144.09	140.90	124.28	91.33	129.96	81.46
Dec-17	114.00	141.62	137.42	121.47	87.59	125.25	78.30
Jan-18	115.60	143.77	138.81	123.67	88.65	127.65	78.90
Feb-18	114.19	141.50	136.28	120.83	89.24	123.82	80.38
Mar-18	112.99	139.45	135.03	119.80	88.18	121.66	79.86
Apr-18	112.56	139.29	134.34	118.76	88.31	120.17	79.36
May-18	113.34	140.26	135.61	119.57	88.74	122.50	79.85
Jun-18	110.44	138.55	134.03	115.10	86.07	120.19	77.40
Jul-18	107.20	133.92	130.60	110.54	84.42	114.06	75.56
Aug-18	102.41	129.99	125.21	104.46	80.74	108.12	71.94
Sep-18	98.17	125.74	121.18	99.87	76.70	102.83	68.03
% change between Sep-18 and Aug-18							
	-4.1%	-3.3%	-3.2%	-4.4%	-5.0%	-4.9%	-5.4%
Volatility (%)							
Aug-18	4.8%	5.1%	5.5%	6.5%	4.1%	7.6%	5.1%
Sep-18	5.2%	5.7%	6.0%	6.9%	4.4%	8.5%	5.1%
Variation between Sep-18 and Aug-18							
	0.4	0.6	0.5	0.4	0.3	0.9	0.0

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições**Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
Sep-17	4.91	21.80	52.29	16.89	47.38	30.49	46.26
Oct-17	3.55	19.71	45.87	16.16	42.32	26.16	42.62
Nov-17	3.19	19.81	52.76	16.62	49.57	32.95	48.50
Dec-17	4.20	20.15	54.03	15.95	49.83	33.88	46.95
Jan-18	4.96	20.10	55.12	15.14	50.16	35.02	48.75
Feb-18	5.22	20.67	52.26	15.45	47.04	31.59	43.44
Mar-18	4.42	19.65	51.27	15.23	46.85	31.62	41.80
Apr-18	4.95	20.53	50.98	15.58	46.03	30.45	40.81
May-18	4.65	20.69	51.52	16.04	46.87	30.83	42.65
Jun-18	4.52	23.45	52.48	18.93	47.96	29.03	42.79
Jul-18	3.32	23.38	49.50	20.06	46.18	26.12	38.50
Aug-18	4.78	25.53	49.25	20.75	44.47	23.72	36.18
Sep-18	4.56	25.87	49.04	21.31	44.48	23.17	34.80
% change between Sep-18 and Aug-18							
	-4.6%	1.3%	-0.4%	2.7%	0.0%	-2.3%	-3.8%

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 3: Equilíbrio oferta/demanda mundial

Coffee year commencing					% change
	2014	2015	2016	2017	2016-17
PRODUCTION	149 844	156 332	155 958	164 810	5.7%
Arabica	88 148	96 017	99 589	101 819	2.2%
Robusta	61 695	60 314	56 368	62 991	11.7%
Africa	15 983	15 725	16 685	17 463	4.7%
Asia & Oceania	46 403	49 202	44 290	48 848	10.3%
Mexico & Central America	17 188	17 237	20 465	21 211	3.6%
South America	70 270	74 167	74 518	77 288	3.7%
CONSUMPTION	152 174	156 289	159 392	162 232	1.8%
Exporting countries	47 417	48 673	49 732	50 547	1.6%
Importing countries	104 756	107 616	109 660	111 684	1.8%
Africa	10 709	10 932	11 179	11 371	1.7%
Asia & Oceania	32 775	33 678	34 845	35 900	3.0%
Mexico & Central America	5 236	5 302	5 230	5 320	1.7%
Europe	51 043	51 829	52 070	52 322	0.5%
North America	27 363	28 934	29 564	30 344	2.6%
South America	25 048	25 614	26 505	26 974	1.8%
BALANCE	-2 330	42	-3 434	2 578	

Em milhares de sacas de 60 kg

Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores

	August	August	% change	October-August		
	2017	2018		2016/17	2017/18	% change
TOTAL	10 444	11 102	6.3%	110 772	112 520	1.6%
Arabicas	6 514	6 947	6.7%	70 356	70 520	0.2%
<i>Colombian Milds</i>	1 255	1 109	-11.6%	13 504	12 769	-5.4%
<i>Other Milds</i>	2 383	2 539	6.5%	25 276	26 262	3.9%
<i>Brazilian Naturals</i>	2 876	3 300	14.7%	31 576	31 489	-0.3%
Robustas	3 930	4 155	5.7%	40 416	42 000	3.9%

Em milhares de sacas de 60 kg

Estatísticas mensais do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: www.ico.org/trade_statistics.asp.

Quadro 5: Estoques certificados nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres

	Sep-17	Oct-17	Nov-17	Dec-17	Jan-18	Feb-18	Mar-18	Apr-18	May-18	Jun-18	Jul-18	Aug-18	Sep-18
New York	2.03	2.15	2.17	2.23	2.24	2.14	2.21	2.26	2.28	2.33	2.33	2.51	2.70
London	2.52	2.19	2.20	2.09	1.79	1.52	1.37	1.32	1.34	1.14	1.28	1.26	1.51

Em milhões de sacas de 60 kg